

B218

SUSCETIBILIDADE DE BIOMPHALARIA AMAZONICA E BIOMPHALARIA PEREGRINA AO ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS

Guilherme M. Gennari, Guilherme M. T. Mendes, Tatiane Q. Zorzeto, Halley C. Oliveira, Erich de Castro, Lílian H. Kishi, Ivo G. Pereira e Profa. Dra. Eliana M. Z. Magalhães (Orientadora), Instituto de Biologia – IB, UNICAMP

O *Angiostrongylus costaricensis* é um nemátoda parasita de artérias mesentéricas dos roedores que eventualmente pode infectar o homem, causando danos à saúde e até a morte. A infecção dá-se por ingestão de larvas L3, liberadas a partir de moluscos. Estudos anteriores mostraram que alguns planorbídeos do gênero *Biomphalaria* são bons hospedeiros intermediários desse parasita. Neste trabalho, verificou-se a suscetibilidade de *B. amazonica* e *B. peregrina* à infecção por larvas L1 de *A. costaricensis*, obtidas a partir de fezes de *Sigmondon hispidus* (Rodentia:Cricetidae). Procedeu-se a infecção de 6 indivíduos de cada uma das espécies com 100 larvas L1. Após 30 dias, foi possível a recuperação e contagem de larvas L3 de ambas as espécies. Apesar do número de larvas L1 infectantes ter sido igual, *B. peregrina* apresentou uma quantidade significativamente maior de larvas L3 recuperadas que *B. amazonica*. Isso indica que *B. peregrina* é mais suscetível à infecção por *A. costaricensis*, o que pode ser relevante à disseminação da angiostrongilíase dada a ampla distribuição geográfica de *B. peregrina*.

Angiostrongylus costaricensis-Biomphalaria-Suscetibilidade